



## **Aplicação foliar de N, K, Mg e S no enchimento de grãos do cafeeiro**

**G.F. Nunes<sup>1</sup>, J.P. Alves<sup>2</sup>, D.J. Garcia<sup>3</sup>, T.C. Oliveira<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Engenheiro Agrônomo, Uberlândia, MG (gfonsecanunes@hotmail.com); <sup>2,3</sup> IFSULDEMINAS, Inconfidentes, MG; <sup>4</sup> Engenheiro Agrônomo, Carmo do Rio Claro, MG

O cafeeiro possui uma variação no seu ciclo fenológico de acordo com as regiões, onde o seu nível de maturação fica mais rápido em locais de baixa altitudes e mais tardia em locais de altitudes mais elevadas. Com isso o fornecimento de macro e micronutrientes deveriam ser diferenciados, levando em conta cada período de maior exigência nutricional do cafeeiro em cada região que está localizado. Por esse motivo o experimento teve como objetivo avaliar o tamanho do fruto através da peneira 17 e o rendimento em Kg do *Coffea arabica* recebendo N, K, Mg e S com diferentes doses no período de enchimento dos frutos. O projeto foi realizado na escola fazenda do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Sul de Minas Gerais – *campus* Inconfidentes, a região tem altitude estimada em 940 m e localizada em latitude 22°18'45" Sul e longitude 46°20'06" Oeste. A precipitação média anual está estimada em 1411 mm e possui um clima temperado. Utilizou-se a cultivar de *Coffea arabica* Icatuai, com espaçamento de 2 X 1 metros, totalizando 5000 plantas por hectare. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com 4 tratamentos, onde utilizou-se um produto para enchimento de grãos provedor de Nitrogênio (12%), Potássio (39%), Magnésio (1,8%) e Enxofre (2,8%), somente variou a dose de 0 kg/Ha no Tratamento 1, de 3 kg/Ha no Tratamento 2, de 4,5 Kg/Ha no Tratamento 3 e de 6 Kg/Ha no Tratamento 4. O experimento foi conduzido com quatro repetições, totalizando 16 parcelas, onde cada parcela é constituída por 6 plantas, sendo considerada as 4 plantas centrais como úteis. As variáveis quantitativas foram submetidas ao teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. O Tratamento 1 obteve 34,5% dos grãos em peneira 17 e rendimento de 333,68 Kg, enquanto o Tratamento 2 foi de 36% 336,08 Kg, o Tratamento 3 obteve 41,38% e 336,64 Kg e o Tratamento 4 obteve 45,5% e rendimento de 353,02 Kg, mostrando que o cafeeiro é responsivo a aplicação destes nutrientes. Podemos concluir que os resultados obtidos em aumento de peneira e rendimento não houve diferença estatística entre os tratamentos.

**Palavras-chave:** café, nutrição, peneira, rendimento